

Espectro Partidário do DF em 2026 , Valores e `Propostas

DOCUMENTO DE TRABALHO

Brasília, setembro de 2026

Valores, premissas e propostas políticas, econômicas e sociais das trinta legendas registradas no Tribunal Superior Eleitoral, com a respectiva inserção no ciclo eleitoral de 2026

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Objeto e justificativa	5
1.2 Nota metodológica	5
1.3 Advertência quanto à neutralidade analítica	6
1.4 Limites do estudo	6
2 O QUADRO PARTIDÁRIO BRASILEIRO EM 2026	6
2.1 As trinta legendas registradas	7
2.2 Federações partidárias em vigor	7
2.3 Chave analítica: os seis campos programáticos	8
3 O SISTEMA PARTIDÁRIO NO DISTRITO FEDERAL	9
3.1 Particularidades institucionais	9
3.2 As chapas majoritárias de 2026	9
3.3 Composição da Câmara Legislativa	10
3.4 Representação no Congresso Nacional	10
4 FICHAS PROGRAMÁTICAS DAS LEGENDAS	12
4.1 Esquerda revolucionária de matriz marxista	12
4.1.1 PCB (Partido Comunista Brasileiro), número 21	12
4.1.2 PCO (Partido da Causa Operária), número 29	13

4.1.3 PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), número 16	13
4.1.4 UP (Unidade Popular), número 80	14
4.2 Esquerda democrática e socialista	15
4.2.1 PT (Partido dos Trabalhadores), número 13	15
4.2.2 PSOL (Partido Socialismo e Liberdade), número 50	16
4.2.3 PCdoB (Partido Comunista do Brasil), número 65	16
4.2.4 PSB (Partido Socialista Brasileiro), número 40	17
4.3 Trabalhismo e campo socioambiental	18
4.3.1 PDT (Partido Democrático Trabalhista), número 12	18
4.3.2 REDE (Rede Sustentabilidade), número 18	19
4.3.3 PV (Partido Verde), número 43	19
4.4 Centro reformista e social-liberalismo	20
4.4.1 PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), número 45	20
4.4.2 Cidadania (Cidadania), número 23	21
4.5 Centro pragmático e partidos de coalizão	21
4.5.1 MDB (Movimento Democrático Brasileiro), número 15	22
4.5.2 PSD (Partido Social Democrático), número 55	22
4.5.3 PP (Progressistas), número 11	23
4.5.4 União Brasil (União Brasil), número 44	23
4.5.5 Solidariedade (Solidariedade), número 77	24
4.5.6 PRD (Partido Renovação Democrática), número 25	25
4.5.7 Avante (Avante), número 70	25
4.5.8 Mobiliza (Mobilização Nacional), número 33	26
4.5.9 Agir (Agir), número 36	26
4.5.10 Democrata (O Democrata), número 35	27
4.6 Direita liberal, conservadora e cristã	27
4.6.1 PL (Partido Liberal), número 22	28

4.6.2 Republicanos (Republicanos), número 10	28
4.6.3 PODE (Podemos), número 20	29
4.6.4 NOVO (Partido Novo), número 30	30
4.6.5 Missão (Partido Missão), número 14	30
4.6.6 DC (Democracia Cristã), número 27	31
4.6.7 PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro), número 28	31
5 QUADRO COMPARATIVO SÍNTESE	33
6 ANÁLISE TRANSVERSAL	35
6.1 As clivagens que efetivamente separam as legendas	35
6.2 Convergências	36
6.3 A distância entre programa, campanha e prática	36
6.4 Temas distritais pouco tematizados pelos programas nacionais	37
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38
GLOSSÁRIO SOBRE CONCEITOS UTILIZADOS	39

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Objeto e justificativa

Este documento sistematiza os valores, as premissas e as propostas políticas, econômicas e sociais das trinta legendas partidárias registradas no Tribunal Superior Eleitoral, articulando dois planos de análise que costumam ser tratados separadamente: o programa nacional de cada agremiação, que é o documento doutrinário registrado na Justiça Eleitoral e vale para todos os seus diretórios, e a inserção concreta de cada partido no Distrito Federal no ciclo eleitoral de 2026.

A distinção importa. Partidos brasileiros não possuem programas estaduais ou distritais próprios; o que varia de unidade federativa para unidade federativa é a composição de alianças, o perfil das lideranças locais e a posição relativa diante do governo em exercício. Uma legenda pode ocupar posição de oposição no plano federal e integrar a base governista no Distrito Federal, e o inverso também ocorre com frequência. Analisar apenas o programa produz um retrato doutrinário desencarnado; analisar apenas as alianças produz um retrato conjuntural sem lastro. A combinação dos dois planos é o que permite leitura útil.

O Distrito Federal apresenta particularidade adicional que justifica tratamento próprio: acumula competências estaduais e municipais, é sede dos Poderes da União, possui participação expressiva do emprego público em sua economia e depende do Fundo Constitucional do Distrito Federal para o custeio de segurança pública, saúde e educação. Esses elementos deslocam o eixo do debate partidário local em relação ao de outras unidades federativas.

1.2 Nota metodológica

As fichas programáticas resultam da síntese de quatro conjuntos de fontes: os estatutos e programas partidários registrados no Tribunal Superior Eleitoral; o material doutrinário e programático divulgado pelas próprias legendas; os dados oficiais de registro de candidaturas das Eleições 2026, extraídos do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; e a cobertura da imprensa especializada quanto a fusões, federações e composições de chapas.

A organização das legendas em seis campos programáticos é recurso analítico, não juízo de valor nem classificação oficial. Os critérios adotados foram três, aplicados conjuntamente: a autodefinição constante dos documentos partidários; o comportamento parlamentar observado, sobretudo em votações de natureza econômica e de costumes; e a

posição relativa em relação ao governo federal e ao governo distrital. Nenhum critério isolado seria suficiente, e o resultado comporta divergência legítima, em especial nas fronteiras entre campos vizinhos.

Cada ficha segue estrutura uniforme, com cinco campos: identificação, que reúne origem, registro e situação atual; valores e premissas, que expõe a matriz doutrinária declarada; eixo econômico; eixo social; eixo político-institucional; e inserção no Distrito Federal, que descreve a posição da legenda no pleito de 2026 e sua representação parlamentar local.

1.3 Advertência quanto à neutralidade analítica

O documento descreve posições; não as endossa nem as critica. As formulações registradas em cada ficha reproduzem, tanto quanto possível, a linguagem com que a própria legenda se apresenta, inclusive quando essa linguagem é controversa. A opção por fidelidade descritiva não implica concordância com o conteúdo descrito, e a ordem de apresentação dos campos e das legendas dentro de cada campo não expressa hierarquia de mérito.

Registre-se ainda que o documento foi elaborado durante o período eleitoral, quando plataformas estão em disputa pública e sujeitas a inflexão tática. Posições de campanha podem divergir do programa registrado, e a prática de governo pode divergir de ambos. Essa distância entre programa, campanha e prática é tratada especificamente na seção 6.3.

1.4 Limites do estudo

Três limites devem ser explicitados. Primeiro, os programas partidários brasileiros tendem à generalidade, com formulações amplas que admitem leituras divergentes; a caracterização aqui oferecida busca o núcleo consensual de cada legenda, o que necessariamente reduz a expressão de correntes internas minoritárias, particularmente relevantes em partidos como PT, PSOL, MDB e União Brasil. Segundo, o levantamento da inserção distrital cobre as disputas majoritárias e a composição parlamentar em curso, sem descer ao detalhe das nominatas proporcionais. Terceiro, os dados de registro de candidaturas refletem a situação posterior ao encerramento do prazo, em 15 de agosto de 2026, e permaneciam sujeitos a julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral quando da elaboração deste texto.

2 O QUADRO PARTIDÁRIO BRASILEIRO EM 2026

2.1 As trinta legendas registradas

O Brasil chega às eleições gerais de 2026 com trinta partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral, número inferior ao de ciclos anteriores em razão das fusões e incorporações induzidas pela cláusula de desempenho introduzida pela Emenda Constitucional nº 97, de 2017. O registro mais recente é o do Partido Missão, aprovado em 4 de novembro de 2025.

Tabela 1: Partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral, por número de legenda

Nº	Sigla	Denominação
10	Republicanos	Republicanos
11	PP	Progressistas
12	PDT	Partido Democrático Trabalhista
13	PT	Partido dos Trabalhadores
14	Missão	Partido Missão
15	MDB	Movimento Democrático Brasileiro
16	PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
18	REDE	Rede Sustentabilidade
20	PODE	Podemos
21	PCB	Partido Comunista Brasileiro
22	PL	Partido Liberal
23	Cidadania	Cidadania
25	PRD	Partido Renovação Democrática
27	DC	Democracia Cristã
28	PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
29	PCO	Partido da Causa Operária
30	NOVO	Partido Novo
33	Mobiliza	Mobilização Nacional
35	Democrata	O Democrata
36	Agir	Agir
40	PSB	Partido Socialista Brasileiro
43	PV	Partido Verde
44	União Brasil	União Brasil
45	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
50	PSOL	Partido Socialismo e Liberdade
55	PSD	Partido Social Democrático
65	PCdoB	Partido Comunista do Brasil
70	Avante	Avante
77	Solidariedade	Solidariedade
80	UP	Unidade Popular

2.2 Federações partidárias em vigor

A federação partidária, criada pela Lei nº 14.208, de 2021, obriga as legendas associadas a atuar como um único partido por prazo mínimo de quatro anos, inclusive para fins de cláusula de desempenho e de funcionamento parlamentar. O instrumento tornou-se decisivo para a sobrevivência de legendas de porte médio e explica boa parte das composições observadas em 2026.

Quatro federações organizam o pleito: a Federação Brasil da Esperança, que reúne PT, PCdoB e PV; a Federação PSOL Rede; a Federação PSDB Cidadania, cuja continuidade foi confirmada após a reversão da decisão de rompimento tomada pelo Cidadania em 2025; e duas composições formadas no ciclo mais recente, a Federação União Progressista, que associa União Brasil e Progressistas, e a Federação Renovação Solidária, que associa PRD e Solidariedade.

Cabe registrar, pela repercussão que teve, que a fusão entre PSDB e Podemos, aprovada pelas instâncias tucanas em junho de 2025, não chegou a se concretizar. As duas legendas disputam o pleito de 2026 separadamente e, no Distrito Federal, em campos opostos: o PSDB encabeça chapa própria em federação com o Cidadania, ao passo que o Podemos integra a coligação que apoia a governadora em exercício.

2.3 Chave analítica: os seis campos programáticos

As fichas da seção 4 estão agrupadas em seis campos, assim definidos. O primeiro reúne a esquerda revolucionária de matriz marxista, que não toma a ordem capitalista como horizonte. O segundo reúne a esquerda democrática e socialista, que aceita a democracia representativa como terreno permanente da disputa. O terceiro agrupa o trabalhismo e o campo socioambiental. O quarto reúne o centro reformista e o social-liberalismo. O quinto congrega o centro pragmático e os partidos de coalizão, designação que descreve comportamento parlamentar e não doutrina. O sexto reúne a direita liberal, conservadora e cristã.

3 O SISTEMA PARTIDÁRIO NO DISTRITO FEDERAL

3.1 Particularidades institucionais

O Distrito Federal não se divide em municípios e acumula, por força do artigo 32 da Constituição Federal, as competências legislativas reservadas aos estados e aos municípios. Sua Câmara Legislativa exerce simultaneamente funções de assembleia estadual e de câmara municipal, e conta com vinte e quatro deputados distritais. A representação no Congresso Nacional compreende oito deputados federais e três senadores.

Três fatores estruturais condicionam a disputa partidária local. O primeiro é o peso do emprego público, que torna as carreiras do funcionalismo distrital e federal um eleitorado organizado e decisivo. O segundo é o Fundo Constitucional do Distrito Federal, que custeia parcela expressiva da segurança pública, da saúde e da educação locais e desloca para a relação com a União temas que em outras unidades federativas seriam estritamente locais. O terceiro é a assimetria entre o Plano Piloto e as regiões administrativas periféricas, que produz clivagem territorial nítida e estruturante das preferências eleitorais.

3.2 As chapas majoritárias de 2026

O registro de candidaturas encerrado em 15 de agosto de 2026 reuniu, no Distrito Federal, seiscentos e quarenta pedidos, dos quais dez para o Governo e o Vice-Governo, doze para o Senado Federal, cento e sessenta e quatro para deputado federal e quatrocentos e vinte para deputado distrital. Estão em disputa duas das três cadeiras distritais no Senado.

Tabela 2: Chapas majoritárias no Distrito Federal, Eleições 2026

Coligação	Governo	Composição partidária	Senado Federal
Propósito e Ação	Celina Leão (PP)	Federação União Progressista (União Brasil e PP); Federação Renovação Solidária (PRD e Solidariedade); Republicanos; MDB; PL; Democrata; DC; Podemos; Mobiliza	Michelle Bolsonaro (PL); Bia Kicis (PL)
DF do Povo	Leandro Grass (PT)	Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV); Federação PSOL Rede (PSOL e Rede); PDT	Leila do Vôlei (PDT); Erika Kokay (PT)
Federação PSDB Cidadania	Paula Belmonte (PSDB)	PSDB; Cidadania	Guto Felício dos Santos (PSDB)
Resgatar Brasília	José Roberto Arruda (PSD)	PSD; Avante	Ronaldo Fonseca (PSD); Marley (Avante)
Candidatura isolada	Ricardo Cappelli (PSB)	PSB	Sem candidatura ao Senado
Candidatura isolada	Kiko Caputo (Novo)	Novo	Sebastião Coelho (Novo)
Candidatura isolada	Elisson (Agir)	Agir	Tiago Társis (Agir)

Coligação	Governo	Composição partidária	Senado Federal
Candidatura isolada	Professor Robson (PSTU)	PSTU	Prof. Zanata (PSTU)
Candidatura isolada	Expedito Mendonça (PCO)	PCO	David Horn (PCO)
Candidatura isolada	Professora Samara Mineiro (UP)	UP	Prof. Guilherme Amorim (UP)
Candidatura isolada	Rico Pinheiro (PRTB)	PRTB	Sem candidatura ao Senado
Sem chapa majoritária	Não apresentou	Democrata	Avenir Rosa (Democrata)
Sem chapa majoritária	Não apresentou	Mobiliza	Candidatura ao Senado registrada

Fonte: elaboração a partir dos registros de candidatura do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e da apuração da imprensa especializada, agosto de 2026.

3.3 Composição da Câmara Legislativa

A distribuição das vinte e quatro cadeiras da Câmara Legislativa na legislatura em curso evidencia a dimensão do campo governista local e a concentração da oposição em quatro legendas de esquerda e centro-esquerda. A configuração ajuda a explicar por que a coligação Propósito e Ação reúne onze partidos, ao passo que a oposição se organiza em torno de duas federações e de um partido aliado.

Tabela 3: Câmara Legislativa do Distrito Federal, composição por partido

Partido	Cadeiras	Posição em relação ao governo distrital
MDB	5	Base do governo distrital
PL	4	Base do governo distrital
PT	3	Oposição
PP	2	Base do governo distrital
PSD	2	Base do governo distrital
PSOL	2	Oposição
Avante	1	Base do governo distrital
Republicanos	1	Base do governo distrital
União Brasil	1	Base do governo distrital
PSB	1	Oposição
Cidadania	1	Oposição
Sem partido	1	Base do governo distrital

Fonte: elaboração a partir da composição divulgada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. A distribuição está sujeita a alterações por mudanças de filiação no curso da legislatura.

3.4 Representação no Congresso Nacional

A bancada federal do Distrito Federal é composta por oito deputados, com predominância do Partido dos Trabalhadores, que elegeu o maior número de representantes no

pleito anterior, seguido por PL, Republicanos, MDB, PSB e PV. No Senado Federal, as cadeiras em disputa em 2026 são as ocupadas por Leila do Vôlei e por Izalci Lucas; a primeira concorre à reeleição pelo PDT, ao passo que o segundo retirou a pré-candidatura em julho de 2026, após divergências com o PL.

4 FICHAS PROGRAMÁTICAS DAS LEGENDAS

Cada ficha apresenta, em sequência uniforme, a identificação da legenda, seus valores e premissas, os eixos econômico, social e político-institucional, e sua inserção no Distrito Federal em 2026. A ordem de apresentação segue os seis campos definidos na seção 2.3 e, dentro de cada campo, não expressa hierarquia.

4.1 Esquerda revolucionária de matriz marxista

Reúnem-se aqui as legendas que não tomam a ordem capitalista como horizonte, mas como objeto a ser superado. Todas sustentam programas de ruptura, disputam eleições sobretudo como tribuna de propaganda e possuem representação parlamentar nula ou residual. Sua relevância no Distrito Federal é doutrinária e simbólica, não governativa.

4.1.1 PCB (Partido Comunista Brasileiro), número 21

Identificação. Reivindica a linhagem do partido fundado em 1922; a legenda atual foi reorganizada em 1992 e registrada na Justiça Eleitoral em 1996, após a conversão da antiga sigla em PPS. Lança Edmilson Costa à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Marxismo-leninismo; superação do capitalismo pelo socialismo; centralidade política da classe trabalhadora; internacionalismo proletário; ant imperialismo; soberania nacional.

Eixo econômico. Estatização dos setores estratégicos (sistema financeiro, energia, mineração, telecomunicações e transportes); auditoria e suspensão do pagamento da dívida pública; planejamento estatal da economia; reforma agrária sob controle popular; revogação integral das reformas trabalhista de 2017 e previdenciária de 2019.

Eixo social. Saúde e educação inteiramente públicas, gratuitas, laicas e estatais, com recusa de parcerias privadas; política habitacional de massa; combate ao racismo e ao machismo articulado à leitura de classe; garantia de direitos da população LGBTQIA+.

Eixo político-institucional. Crítica à democracia representativa como forma política do domínio burguês; defesa de instâncias de poder popular; desmilitarização das polícias; controle social sobre os meios de comunicação.

Inserção no Distrito Federal. Não registrou chapa majoritária no Distrito Federal em 2026. Sua presença local se dá por candidaturas proporcionais e por inserção em movimentos sindicais e estudantis, sem representação na Câmara Legislativa.

4.1.2 PCO (Partido da Causa Operária), número 29

Identificação. Fundado em 1995 a partir da corrente Causa Operária, expulsa do Partido dos Trabalhadores; registro definitivo em 1997. Rui Costa Pimenta preside a legenda e é seu candidato à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Trotskismo; revolução socialista; governo dos trabalhadores; independência de classe absoluta; recusa da conciliação de classes e das frentes com partidos considerados burgueses.

Eixo econômico. Expropriação sem indenização de bancos e grandes empresas; não pagamento da dívida pública; monopólio estatal do comércio exterior; controle operário da produção; escala móvel de salários indexada à inflação.

Eixo social. Emprego para todos mediante redução da jornada sem redução de salário; escola pública única, laica e gratuita em todos os níveis; saúde inteiramente estatal; defesa de direitos de minorias subordinada à ótica classista.

Eixo político-institucional. Crítica frontal ao Poder Judiciário e às instituições da República; denúncia sistemática do que classifica como criminalização da política; participação eleitoral concebida como instrumento de agitação e propaganda.

Inserção no Distrito Federal. Apresentou chapa própria e isolada no Distrito Federal em 2026, com Expedito Mendonça ao Governo e David Horn ao Senado. Atuação testemunhal, sem representação parlamentar distrital ou federal.

4.1.3 PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), número 16

Identificação. Fundado em 1993 pela Convergência Socialista e por outras correntes egressas do PT; vinculado à Liga Internacional dos Trabalhadores (Quarta Internacional). Hertz Dias é o candidato à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Trotskismo de matriz morenista; revolução socialista; independência frente a governos de composição burguesa; internacionalismo; centralidade do sindicalismo combativo, expressa na Central Sindical e Popular Conlutas.

Eixo econômico. Estatização sob controle dos trabalhadores de bancos, energia, mineração e grandes indústrias; não pagamento da dívida pública; revogação das reformas trabalhista e previdenciária; redução da jornada para trinta horas sem redução salarial.

Eixo social. Educação e saúde cem por cento estatais e gratuitas; ampliação das políticas de cotas; enfrentamento estrutural do racismo, tratado como eixo central do programa; feminismo classista; oposição à militarização da vida urbana.

Eixo político-institucional. Rejeição de alianças com partidos da ordem, inclusive à esquerda; defesa de um governo dos trabalhadores; ação parlamentar subordinada à mobilização de rua.

Inserção no Distrito Federal. Chapa própria e isolada em 2026, com Professor Robson ao Governo e Prof. Zanata ao Senado. Base social concentrada em categorias do funcionalismo e no movimento estudantil, sem representação eleita.

4.1.4 UP (Unidade Popular), número 80

Identificação. Registrada no Tribunal Superior Eleitoral em 2019, após longo processo de coleta de assinaturas; origem no movimento popular e estudantil de matriz comunista revolucionária. Samara Martins é a candidata à Presidência em 2026, em chapa integralmente feminina.

Valores e premissas. Marxismo-leninismo; revolução brasileira de caráter popular e antimperialista; poder popular; protagonismo político da juventude e das periferias urbanas.

Eixo econômico. Reforma agrária radical; estatização de setores estratégicos; auditoria e suspensão da dívida pública; taxação de grandes fortunas; oposição a privatizações e a regras de austeridade fiscal.

Eixo social. Moradia popular como bandeira central, associada à ocupação de imóveis ociosos e à função social da propriedade; educação pública; saúde; direitos das mulheres e da população negra; cultura periférica.

Eixo político-institucional. Defesa de uma democracia popular que substitua o arranjo representativo vigente; crítica ao financiamento empresarial e à concentração dos meios de comunicação.

Inserção no Distrito Federal. Chapa própria e isolada em 2026, com Professora Samara Mineiro ao Governo e Professor Guilherme Amorim ao Senado. Atuação concentrada em regiões administrativas periféricas, sem representação eleita.

4.2 Esquerda democrática e socialista

Este campo aceita a democracia representativa como terreno legítimo e permanente da disputa política, combinando programas de ampliação de direitos com participação em governos e coalizões. No Distrito Federal, as quatro legendas aqui reunidas concentram praticamente toda a oposição institucional ao governo distrital em exercício.

4.2.1 PT (Partido dos Trabalhadores), número 13

Identificação. Fundado em 1980 e registrado em 1982, a partir da confluência entre o novo sindicalismo do ABC paulista, comunidades eclesiais de base, intelectuais e correntes socialistas. Exerce a Presidência da República e lança Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição em 2026, com Geraldo Alckmin (PSB) como candidato a vice.

Valores e premissas. Socialismo democrático na formulação de origem, com prática consolidada de social-desenvolvimentismo; justiça social; redução da desigualdade; valorização do trabalho; soberania popular; defesa do Estado como indutor do desenvolvimento.

Eixo econômico. Desenvolvimentismo com papel ativo do Estado; política industrial e agenda de neoindustrialização associada à transição energética; crédito público por meio do BNDES, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal; valorização real do salário mínimo acima da inflação; reforma tributária progressiva, com tributação de altas rendas e de lucros e dividendos e isenção do imposto de renda nas faixas inferiores; regras fiscais compatíveis com a preservação do investimento público.

Eixo social. Consolidação e expansão dos programas de transferência de renda; fortalecimento do Sistema Único de Saúde e da atenção primária; ampliação do Fundeb, educação em tempo integral e políticas de permanência escolar; expansão da oferta pública na educação superior e dos programas de acesso; políticas de ação afirmativa; habitação popular; direitos de mulheres, população negra, povos indígenas e população LGBTQIA+.

Eixo político-institucional. Defesa das instituições democráticas e responsabilização dos atos antidemocráticos; ampliação dos mecanismos de participação social; regulação das plataformas digitais; reforma agrária.

Inserção no Distrito Federal. Núcleo da coligação DF do Povo, que reúne as federações Brasil da Esperança e PSOL Rede mais o PDT. Leandro Grass disputa o Governo e a deputada federal Erika Kokay concorre ao Senado. Detém três cadeiras na Câmara

Legislativa, na oposição, e a maior bancada federal do Distrito Federal na legislatura em curso.

4.2.2 PSOL (Partido Socialismo e Liberdade), número 50

Identificação. Fundado em 2004 por parlamentares desligados do PT e registrado em 2005. Integra, desde 2022, a Federação PSOL Rede. Não apresenta candidatura própria à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Socialismo democrático e anticapitalismo; democracia radical e participativa; feminismo; antirracismo; ecologia política; direitos humanos; organização interna por tendências reconhecidas.

Eixo econômico. Tributação de grandes fortunas, lucros e dividendos; auditoria da dívida pública; oposição a privatizações e a limites rígidos de gasto primário; revogação das reformas trabalhista e previdenciária; redução da jornada de trabalho; regulação das relações de trabalho por aplicativo.

Eixo social. Ampliação do SUS e da rede pública de ensino; renda básica; tratamento da política de drogas como questão de saúde pública; reforma urbana, habitação e transporte público de qualidade; desmilitarização e controle externo das polícias; direitos da população LGBTQIA+ e das pessoas com deficiência.

Eixo político-institucional. Reforma política com financiamento público exclusivo; democratização dos meios de comunicação; enfrentamento da violência policial e do encarceramento em massa.

Inserção no Distrito Federal. Integra a Federação PSOL Rede dentro da coligação DF do Povo. Possui duas cadeiras na Câmara Legislativa, na oposição, com atuação destacada em direitos humanos, mobilidade urbana e fiscalização orçamentária.

4.2.3 PCdoB (Partido Comunista do Brasil), número 65

Identificação. Originado em 1962 de cisão do PCB e legalizado em 1985. Integra a Federação Brasil da Esperança, ao lado do PT e do PV, e participa da base do governo federal.

Valores e premissas. Socialismo de matriz comunista, com atuação institucional e vocação frentista; soberania nacional; patriotismo; desenvolvimento com justiça social; defesa da democracia contra o extremismo.

Eixo econômico. Desenvolvimentismo nacional; preservação e fortalecimento de empresas estatais estratégicas, com destaque para Petrobras, Eletrobras e bancos públicos; política industrial e de ciência, tecnologia e inovação; oposição a programas de austeridade.

Eixo social. Educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis, com investimento sustentado em ciência e tecnologia; políticas de juventude, historicamente articuladas pela União da Juventude Socialista; direitos das mulheres; cultura e esporte como políticas de Estado.

Eixo político-institucional. Construção de frente ampla democrática; reforma política; valorização do Congresso Nacional; posições nitidamente soberanistas em política externa.

Inserção no Distrito Federal. Compõe a Federação Brasil da Esperança na coligação DF do Povo. Não possui cadeira própria na Câmara Legislativa, atuando sobretudo por meio da federação e de movimentos sociais organizados.

4.2.4 PSB (Partido Socialista Brasileiro), número 40

Identificação. Fundado em 1947 e refundado em 1985, após o fim do bipartidarismo. Ocupa a Vice-Presidência da República e integra a base do governo federal, sem lançar candidatura própria ao Palácio do Planalto em 2026.

Valores e premissas. Socialismo democrático de perfil reformista, próximo à social-democracia europeia; liberdade; igualdade; sustentabilidade; federalismo; ética pública.

Eixo econômico. Economia de mercado com regulação e presença significativa de políticas públicas; responsabilidade fiscal combinada com preservação do investimento; estímulo à inovação, à infraestrutura e à economia de baixo carbono; abertura a parcerias público-privadas e concessões.

Eixo social. Educação como prioridade de governo, com ênfase em gestão e resultados; fortalecimento do SUS; segurança pública baseada em inteligência, prevenção e integração de forças; políticas de juventude e de primeiro emprego.

Eixo político-institucional. Reforma política e eleitoral; fortalecimento do federalismo e da autonomia dos entes subnacionais; defesa do Estado Democrático de Direito.

Inserção no Distrito Federal. Lançou candidatura própria e isolada ao Governo do Distrito Federal em 2026, com Ricardo Cappelli, sem coligação. Possui uma cadeira na

Câmara Legislativa, na oposição, e representação na bancada federal, com Rodrigo Rollemberg, ex-governador do Distrito Federal.

4.3 Trabalhismo e campo socioambiental

Agrupam-se aqui legendas cuja identidade programática se organiza em torno de dois eixos históricos distintos: de um lado, o trabalhismo de tradição getulista e brizolista, com forte inflexão educacional; de outro, o ambientalismo político, que toma a sustentabilidade como critério transversal de avaliação de toda política pública. Em 2026, os três partidos convergem para a mesma coligação no Distrito Federal.

4.3.1 PDT (Partido Democrático Trabalhista), número 12

Identificação. Fundado por Leonel Brizola em 1979 e registrado em 1981, como herdeiro do trabalhismo de Getúlio Vargas e João Goulart. Filiado à Internacional Socialista. Não apresenta candidatura própria à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Trabalhismo e socialismo democrático; nacionalismo; justiça social; centralidade da educação pública, associada ao legado de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro e à experiência dos Centros Integrados de Educação Pública; soberania sobre os recursos naturais.

Eixo econômico. Desenvolvimentismo nacional; valorização do trabalho e da renda como motor do mercado interno; crédito dirigido e política industrial; resistência à privatização de ativos estratégicos; propostas de renda mínima e de reestruturação do endividamento das famílias.

Eixo social. Educação pública integral e em tempo integral como eixo estruturante de todo o programa; saúde universal; previdência solidária; políticas para a juventude e para o primeiro emprego; valorização das carreiras docentes.

Eixo político-institucional. Defesa do Congresso Nacional e das instituições representativas; participação popular; posições soberanistas em política externa.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação DF do Povo. A senadora Leila do Vôlei disputa a reeleição. Historicamente uma das legendas de maior enraizamento na política local, tendo abrigado quadros hoje distribuídos por outros partidos, inclusive a atual governadora.

4.3.2 REDE (Rede Sustentabilidade), número 18

Identificação. Criada em 2013 por iniciativa de Marina Silva e registrada em 2015, após duas tentativas frustradas de coleta de assinaturas. Integra a Federação PSOL Rede desde 2022.

Valores e premissas. Sustentabilidade como eixo transversal de todas as políticas; ética e transparência; nova política; democracia participativa; organização partidária horizontal, sem dirigente único e com decisões colegiadas.

Eixo econômico. Transição para uma economia de baixo carbono; bioeconomia e valorização dos ativos ambientais; precificação de carbono; eliminação progressiva de subsídios a combustíveis fósseis; orientação ambiental da reforma tributária; sustentabilidade fiscal de longo prazo.

Eixo social. Justiça socioambiental; direitos de povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais; educação de qualidade; universalização do saneamento básico; segurança hídrica; agricultura familiar e agroecologia.

Eixo político-institucional. Financiamento limpo de campanhas; transparência e controle social; combate ao desmatamento e à corrupção; defesa dos órgãos de fiscalização ambiental.

Inserção no Distrito Federal. Integra a Federação PSOL Rede dentro da coligação DF do Povo. Sua presença no Distrito Federal é mais programática do que eleitoral, com influência concentrada nas agendas de gestão hídrica do Lago Paranoá, do Cerrado e da Área de Proteção Ambiental do Planalto Central.

4.3.3 PV (Partido Verde), número 43

Identificação. Fundado em 1986 por ambientalistas e militantes retornados do exílio; registro definitivo em 1993. Integra a Federação Brasil da Esperança, ao lado do PT e do PCdoB.

Valores e premissas. Ecologia política; pacifismo; diversidade; qualidade de vida; responsabilidade intergeracional; descentralização.

Eixo econômico. Desenvolvimento sustentável; expansão das energias renováveis; economia circular; incentivos fiscais de orientação ambiental; estímulo ao turismo sustentável e à agricultura de baixo impacto.

Eixo social. Saúde preventiva; educação ambiental nos currículos; bem-estar animal; cidades sustentáveis, arborização urbana e mobilidade ativa; combate à poluição atmosférica e sonora.

Eixo político-institucional. Participação cidadã e conselhos gestores; transparência; fortalecimento dos instrumentos de licenciamento ambiental.

Inserção no Distrito Federal. Compõe a Federação Brasil da Esperança na coligação DF do Povo e possui representação na bancada federal do Distrito Federal, com o Professor Reginaldo Veras. Suas pautas locais concentram-se na preservação do Cerrado e no controle da expansão urbana irregular.

4.4 Centro reformista e social-liberalismo

Duas legendas, hoje federadas, ocupam o espaço historicamente identificado com a reforma gerencial do Estado, a estabilidade macroeconômica e a ética republicana. Ambas viveram forte retração eleitoral na última década e disputam sobrevivência institucional diante da cláusula de desempenho.

4.4.1 PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), número 45

Identificação. Fundado em 1988 por dissidentes do PMDB, entre os quais Mário Covas, Franco Montoro e Fernando Henrique Cardoso. Integra a Federação PSDB Cidadania, renovada para o pleito de 2026 sob a presidência de Aécio Neves. A fusão com o Podemos, aprovada pelas instâncias tucanas em 2025, não se concretizou.

Valores e premissas. Social-democracia na carta de fundação, com prática consolidada de centro e centro-direita liberal a partir dos anos 1990; responsabilidade fiscal; estabilidade macroeconômica; ética republicana; eficiência da gestão pública; moderação e federalismo.

Eixo econômico. Preservação do tripé macroeconômico, composto por metas de inflação, câmbio flutuante e disciplina fiscal; autonomia do Banco Central; concessões e privatizações de ativos não estratégicos; agências reguladoras independentes; abertura comercial; simplificação tributária; reforma administrativa do Estado.

Eixo social. Combinação de políticas universais com focalização; reivindicação do legado do Plano Real e da origem dos programas de transferência de renda; prioridade à

educação básica, com ênfase em avaliação de resultados e responsabilização; gestão profissionalizada do SUS.

Eixo político-institucional. Reforma política e eleitoral; defesa da independência entre os Poderes; posição de terceira via entre os polos que organizam a disputa nacional.

Inserção no Distrito Federal. Encabeça chapa própria ao Governo do Distrito Federal em 2026, com Paula Belmonte, em federação com o Cidadania; Guto Felício dos Santos concorre ao Senado. Não possui, atualmente, cadeira própria na Câmara Legislativa.

4.4.2 Cidadania (Cidadania), número 23

Identificação. Descende do PCB histórico, convertido em Partido Popular Socialista em 1992 e rebatizado Cidadania em 2019. Integra a Federação PSDB Cidadania. O diretório nacional chegou a aprovar o rompimento da federação em 2025, decisão posteriormente revertida para o pleito de 2026.

Valores e premissas. Social-liberalismo e centro-esquerda reformista; democracia; ética pública e combate à corrupção; liberdades individuais; sustentabilidade; republicanismo.

Eixo econômico. Economia de mercado com regulação pública efetiva; equilíbrio fiscal; reforma do Estado e do sistema tributário; estímulo à produtividade, à inovação e à competitividade.

Eixo social. Educação como prioridade declarada de primeira ordem; saúde; agenda ambiental; direitos civis e liberdades individuais; políticas de juventude.

Eixo político-institucional. Reforma política e eleitoral; transparência e controle social; defesa intransigente do Estado de Direito e das instituições de fiscalização.

Inserção no Distrito Federal. Compõe a Federação PSDB Cidadania na chapa de Paula Belmonte. Possui uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal, posicionada na oposição ao governo distrital.

4.5 Centro pragmático e partidos de coalizão

A designação adotada descreve comportamento parlamentar, não doutrina. São legendas que, independentemente de sua carta programática, orientam-se pela governabilidade, pela participação nas bases de sustentação do Executivo e pelo acesso a cargos e a recursos orçamentários. Doutrinariamente, a maioria situa-se entre o centro e a centro-direita, com posições conservadoras em costumes e favoráveis à iniciativa privada na

economia. É o campo mais numeroso e o que decide, na prática, a formação de maiorias tanto no Congresso Nacional quanto na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

4.5.1 MDB (Movimento Democrático Brasileiro), número 15

Identificação. Herdeiro do Movimento Democrático Brasileiro criado em 1966 como única oposição consentida ao regime militar; denominou-se PMDB entre 1980 e 2017. É o partido com maior capilaridade municipal do país.

Valores e premissas. Centrismo pragmático apoiado em tradição democrática; federalismo; conciliação e governabilidade; defesa das prerrogativas do Poder Legislativo; pluralismo interno acentuado, com correntes de orientação divergente.

Eixo econômico. Responsabilidade fiscal; apoio a reformas de mercado negociadas caso a caso; concessões e parcerias público-privadas; defesa do agronegócio; agenda municipalista de repartição de receitas e de recomposição de fundos de participação.

Eixo social. Manutenção dos programas sociais existentes, com ênfase deslocada para a qualidade da gestão; tratamento de saúde e educação sobretudo como questões de financiamento federativo e de repasse de recursos.

Eixo político-institucional. Protagonismo parlamentar e ocupação frequente das presidências das casas legislativas; papel histórico de fiel da balança na formação de maiorias.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação, de Celina Leão. Detém a maior bancada da Câmara Legislativa, com cinco deputados distritais, e ocupou a presidência da Casa durante a legislatura; Rafael Prudente compõe a bancada federal do Distrito Federal.

4.5.2 PSD (Partido Social Democrático), número 55

Identificação. Criado em 2011 por Gilberto Kassab e registrado no mesmo ano. Lança Ronaldo Caiado, ex-governador de Goiás, à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Pragmatismo declarado; a legenda recusa explicitamente rótulo ideológico e assegura ampla liberdade de posicionamento aos filiados; governabilidade; eficiência administrativa; municipalismo.

Eixo econômico. Responsabilidade fiscal; infraestrutura, concessões e ambiente favorável a negócios; apoio a reformas estruturais negociadas; defesa do agronegócio como setor estratégico.

Eixo social. Políticas públicas orientadas por gestão e resultados mensuráveis; segurança pública com ênfase em efetividade operacional e integração de forças, eixo central da candidatura presidencial de 2026.

Eixo político-institucional. Participação simultânea em governos de orientações distintas nos planos federal e estadual; forte presença no Senado Federal e nos executivos estaduais.

Inserção no Distrito Federal. Encabeça chapa própria em 2026, sob o nome Resgatar Brasília, com José Roberto Arruda ao Governo e Ronaldo Fonseca ao Senado, coligado ao Avante. Possui duas cadeiras na Câmara Legislativa, integradas à base do governo distrital.

4.5.3 PP (Progressistas), número 11

Identificação. Linhagem que remonta ao PDS e ao PPB; adotou a denominação Progressistas em 2017. Integra, com o União Brasil, a Federação União Progressista, constituída em 2025.

Valores e premissas. Centro-direita conservadora com prática marcadamente governista; livre iniciativa; ordem e segurança; valores familiares; defesa do setor produtivo e do agronegócio.

Eixo econômico. Redução da carga tributária sobre a produção; desburocratização; crédito e apoio a micro e pequenas empresas; obras públicas e infraestrutura; concessões.

Eixo social. Preservação dos programas sociais, com ênfase discursiva na geração de emprego como via principal de inclusão; segurança pública com endurecimento da legislação penal.

Eixo político-institucional. Participação permanente nas bases de sustentação do Executivo federal; peso expressivo na execução orçamentária e nas emendas parlamentares.

Inserção no Distrito Federal. É o partido da governadora Celina Leão, que encabeça a coligação Propósito e Ação e disputa a eleição de 2026 na condição de chefe do Executivo local. Possui duas cadeiras na Câmara Legislativa.

4.5.4 União Brasil (União Brasil), número 44

Identificação. Resultado da fusão entre o Democratas e o Partido Social Liberal, homologada em 2022. Integra a Federação União Progressista, ao lado do PP.

Valores e premissas. Centro-direita liberal-conservadora com prática pragmática; liberdade econômica; responsabilidade fiscal; segurança; defesa da propriedade privada.

Eixo econômico. Liberalismo econômico; privatizações e concessões; reforma administrativa do Estado; simplificação tributária; redução de encargos sobre a folha de pagamento.

Eixo social. Agenda conservadora em costumes na maior parte da bancada; segurança pública como prioridade; programas sociais de caráter focalizado.

Eixo político-institucional. Pluralidade interna acentuada, com filiados ocupando posições divergentes em relação ao governo federal, o que tem gerado tensões de disciplina partidária.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação por meio da Federação União Progressista. Possui uma cadeira na Câmara Legislativa, na base do governo distrital.

4.5.5 Solidariedade (Solidariedade), número 77

Identificação. Criado em 2013 a partir da central sindical Força Sindical, por iniciativa de Paulo Pereira da Silva. Integra a Federação Renovação Solidária, ao lado do PRD.

Valores e premissas. Sindicalismo de resultados e trabalhismo pragmático de centro; valorização do trabalho e da negociação coletiva; diálogo entre capital e trabalho; defesa do emprego formal.

Eixo econômico. Proteção do emprego formal e da indústria nacional; crédito consignado e microcrédito ao trabalhador; política de valorização do salário mínimo; posição crítica a aspectos da reforma trabalhista de 2017, em especial quanto ao financiamento sindical.

Eixo social. Qualificação profissional e formação técnica; saúde e segurança do trabalho; previdência; políticas de requalificação diante da automação.

Eixo político-institucional. Atuação típica de bancada sindical; pragmatismo nas alianças estaduais e distritais.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação por meio da Federação Renovação Solidária. Não possui cadeira própria na Câmara Legislativa.

4.5.6 PRD (Partido Renovação Democrática), número 25

Identificação. Constituído em 2023 pela fusão entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Patriota. Integra a Federação Renovação Solidária, ao lado do Solidariedade.

Valores e premissas. Centro-direita de perfil trabalhista e conservador; trabalho; família; ordem; nacionalismo.

Eixo econômico. Apoio a reformas liberalizantes com preservação de setores produtivos considerados sensíveis; desburocratização; incentivo ao empreendedorismo individual.

Eixo social. Pauta conservadora em costumes; segurança pública; assistência social focalizada.

Eixo político-institucional. Reorganização institucional de duas legendas de trajetórias distintas, movida sobretudo pela necessidade de superar a cláusula de desempenho.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação por meio da Federação Renovação Solidária. Não possui cadeira própria na Câmara Legislativa.

4.5.7 Avante (Avante), número 70

Identificação. Criado em 1989 como Partido Trabalhista do Brasil, por dissidentes do PTB; adotou o nome Avante em 2017. Lança o psiquiatra e escritor Augusto Cury à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Trabalhismo e solidarismo cristão; posicionamento declarado de centro; oportunidade e mérito; desenvolvimento humano; empreendedorismo.

Eixo econômico. Apoio a micro e pequenas empresas; formalização de atividades informais; desburocratização; microcrédito.

Eixo social. Saúde mental e educação socioemocional ganharam centralidade programática com a candidatura presidencial de 2026; assistência social; inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade; prevenção do suicídio e da violência escolar.

Eixo político-institucional. Pragmatismo nas alianças estaduais e distritais, com participação frequente em bases governistas.

Inserção no Distrito Federal. Coligado ao PSD na chapa Resgatar Brasília; Marley concorre ao Senado. Possui uma cadeira na Câmara Legislativa, integrada à base do governo distrital.

4.5.8 Mobiliza (Mobilização Nacional), número 33

Identificação. Antigo Partido da Mobilização Nacional, fundado em 1984 e registrado em 1990; adotou a denominação Mobiliza em 2022.

Valores e premissas. Nacionalismo cívico de centro, com programa de perfil generalista; mobilização da sociedade civil; soberania; participação popular; renovação de quadros.

Eixo econômico. Desenvolvimento nacional; estímulo à produção interna e à substituição de importações em setores selecionados; apoio ao pequeno empreendedor.

Eixo social. Educação e saúde apresentadas como prioridades declaradas; inclusão social; valorização do serviço público.

Eixo político-institucional. Legenda de pequeno porte, com atuação predominantemente eleitoral e de composição em coligações majoritárias.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação e registrou candidatura ao Senado no Distrito Federal. Não possui representação parlamentar distrital.

4.5.9 Agir (Agir), número 36

Identificação. Antigo Partido Trabalhista Cristão, fundado em 1985 e rebatizado Agir em 2022. Autodenomina-se o partido da inclusão e ficou conhecido pela atuação em torno da pauta do transtorno do espectro autista.

Valores e premissas. Trabalhismo cristão e humanismo de inspiração cristã; dignidade da pessoa humana; família; solidariedade; inclusão das pessoas com deficiência e das pessoas neurodivergentes.

Eixo econômico. Perfil moderado, sem doutrina econômica elaborada; ênfase no trabalho, nos pequenos negócios e na geração de emprego local.

Eixo social. Agenda de inclusão, acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência e autistas, com destaque para diagnóstico precoce, atendimento educacional especializado e carteira de identificação; assistência social de base comunitária e confessional.

Eixo político-institucional. Legenda de pequeno porte com pauta setorial bem delimitada, o que lhe confere identidade própria apesar da baixa densidade eleitoral.

Inserção no Distrito Federal. Apresentou chapa própria e isolada em 2026, com Elisson ao Governo e Tiago Társis ao Senado. Não possui representação parlamentar distrital.

4.5.10 Democrata (O Democrata), número 35

Identificação. Registrado em 2015 como Partido da Mulher Brasileira, sob a liderança de Suêd Haidar Nogueira; adotou o nome Democrata em 2025. Disputa a Presidência da República pela primeira vez em 2026, com Wilson Grassi na cabeça de chapa e Suêd Haidar como candidata a vice. Não se confunde com o antigo Democratas, incorporado ao União Brasil em 2022.

Valores e premissas. Centro pragmático, com origem na pauta de ampliação da representação feminina; pluralidade; ética pública; participação cidadã; fortalecimento do Estado Democrático de Direito; proteção animal, incorporada ao programa pela candidatura presidencial.

Eixo econômico. Programa intitulado Brasil em Primeiro Lugar, estruturado em desburocratização e desoneração; substituição dos tributos vigentes por um único imposto; eliminação do custo tributário sobre a contratação com carteira assinada.

Eixo social. Segurança pública e enfrentamento ao crime organizado; proteção e defesa animal; ampliação da representação feminina nos espaços de decisão.

Eixo político-institucional. Expansão de diretórios estaduais e busca de competitividade nas disputas proporcionais, em estratégia de consolidação institucional.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação na disputa majoritária ao Governo e apresentou candidatura própria ao Senado, com Avenir Rosa. Não possui representação parlamentar distrital.

4.6 Direita liberal, conservadora e cristã

Este campo articula, em proporções variáveis, três vertentes: o liberalismo econômico, o conservadorismo em costumes e a inspiração cristã. As legendas aqui reunidas divergem quanto ao peso relativo de cada vertente; convergem, contudo, na defesa da livre iniciativa, na ênfase em segurança pública e na resistência à ampliação de direitos no campo dos costumes. É o campo que mais cresceu eleitoralmente no Distrito Federal desde 2018.

4.6.1 PL (Partido Liberal), número 22

Identificação. Resultado da fusão entre o antigo PL e o PRONA, homologada em 2006. A partir de 2021 tornou-se o principal veículo eleitoral do campo bolsonarista e detém hoje a maior bancada da Câmara dos Deputados. Lança Flávio Bolsonaro à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Conservadorismo em costumes combinado com liberalismo econômico; defesa dos valores cristãos e da família; liberdade individual e econômica; propriedade privada; soberania nacional; anticomunismo.

Eixo econômico. Redução da carga tributária e do tamanho do Estado; privatizações; desregulamentação e simplificação de obrigações acessórias; defesa do agronegócio e da flexibilização do licenciamento ambiental; autonomia do Banco Central.

Eixo social. Oposição à ampliação das hipóteses legais de aborto; defesa da família de configuração tradicional; regulamentação do ensino domiciliar; flexibilização do acesso a armas de fogo por cidadãos de bem; endurecimento penal, incluindo a redução da maioridade penal; crítica ao que classifica como ideologia de gênero nos currículos escolares.

Eixo político-institucional. Oposição ao governo federal; defesa, por parte expressiva da bancada, de anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023; agenda permanente de segurança pública e crítica à atuação do Supremo Tribunal Federal.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação. Michelle Bolsonaro e Bia Kicis disputam as duas vagas do Distrito Federal no Senado Federal, configuração que torna o partido o principal beneficiário potencial do pleito majoritário proporcionalmente ao seu desempenho local. Possui quatro cadeiras na Câmara Legislativa e representação na bancada federal, com Alberto Fraga.

4.6.2 Republicanos (Republicanos), número 10

Identificação. Criado em 2005 como Partido Municipalista Renovador, tornou-se PRB e adotou a denominação Republicanos em 2019. Mantém vínculo histórico com a Igreja Universal do Reino de Deus.

Valores e premissas. Conservadorismo cristão associado a liberalismo econômico moderado e a prática governista; família; liberdade religiosa; ordem; trabalho.

Eixo econômico. Melhoria do ambiente de negócios; desoneração da produção; infraestrutura e logística; posição pragmática diante do governo de turno, com apoio a reformas negociadas.

Eixo social. Agenda conservadora em costumes; assistência social de base comunitária e religiosa; segurança pública; políticas de combate às drogas com ênfase em comunidades terapêuticas.

Eixo político-institucional. Participação sistemática nas bases de sustentação do Executivo nos três níveis de governo; forte organização das bancadas evangélicas.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação. Possui uma cadeira na Câmara Legislativa e dois representantes na bancada federal do Distrito Federal, Fred Linhares e Julio Cesar.

4.6.3 PODE (Podemos), número 20

Identificação. Originado no Partido Trabalhista Nacional, adotou a denominação Podemos em 2016 e incorporou o Partido Social Cristão em 2022, passando a utilizar o número 20. A fusão com o PSDB, aprovada em 2025, não se concretizou até o pleito de 2026.

Valores e premissas. Centro-direita com ênfase em renovação política; transparência; probidade administrativa; participação direta do cidadão nas decisões parlamentares; combate à corrupção como bandeira identitária.

Eixo econômico. Responsabilidade fiscal; simplificação tributária; redução do custo de funcionamento do Estado; abertura a privatizações e concessões.

Eixo social. Segurança pública e enfrentamento ao crime organizado; agenda moral predominantemente conservadora, acentuada após a incorporação do PSC; assistência social focalizada.

Eixo político-institucional. Bandeiras de moralização da vida pública, restrição ao foro privilegiado e limitação de privilégios funcionais; uso de consultas digitais a filiados e eleitores como método declarado de decisão.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação. Não possui representação parlamentar distrital na legislatura em curso.

4.6.4 NOVO (Partido Novo), número 30

Identificação. Fundado em 2011 por João Amoêdo e registrado em 2015. Lança Romeu Zema, ex-governador de Minas Gerais, à Presidência em 2026. Recusa, por decisão estatutária, recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, sustentando-se por contribuições de filiados.

Valores e premissas. Liberalismo econômico com forte componente libertário; liberdade individual; Estado limitado a funções essenciais; responsabilidade fiscal; meritocracia; propriedade privada; império da lei.

Eixo econômico. Privatização das empresas estatais; redução e simplificação de tributos; corte de gastos públicos e de cargos comissionados; reformas administrativa e previdenciária; desregulamentação setorial; abertura comercial unilateral.

Eixo social. Redução da atuação direta do Estado na prestação de serviços, com ampliação de mecanismos de escolha pelas famílias e de participação privada em educação e saúde; ênfase em avaliação e resultados; crítica a políticas formuladas a partir de critérios identitários.

Eixo político-institucional. Renovação de quadros e limitação de mandatos; oposição ao financiamento público de partidos e campanhas; transparência orçamentária.

Inserção no Distrito Federal. Chapa própria e isolada em 2026, com Kiko Caputo ao Governo e Sebastião Coelho ao Senado. Não possui representação parlamentar distrital.

4.6.5 Missão (Partido Missão), número 14

Identificação. Trigésima legenda registrada no Tribunal Superior Eleitoral, com registro aprovado em 4 de novembro de 2025. Origem no Movimento Brasil Livre. Lança Renan Santos à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Liberalismo econômico associado a conservadorismo moderado em costumes; autodefinição como direita liberal e democrática; Estado de Direito; combate à corrupção; rejeição explícita ao populismo, tanto à esquerda quanto à direita.

Eixo econômico. Privatizações; abertura comercial; redução da carga tributária; reforma do Estado e das carreiras públicas; crítica ao crescimento das despesas obrigatórias e das emendas parlamentares impositivas.

Eixo social. Segurança pública; educação com ênfase em avaliação, currículo e resultados de aprendizagem; crítica à expansão de programas assistenciais sem condicionalidades.

Eixo político-institucional. Renovação de quadros com forte atuação digital; defesa da independência entre os Poderes; oposição ao que classifica como aparelhamento do Estado.

Inserção no Distrito Federal. Legenda recém-registrada, sem chapa majoritária no Distrito Federal em 2026. Atuação local restrita a candidaturas proporcionais, sem representação parlamentar.

4.6.6 DC (Democracia Cristã), número 27

Identificação. Sucessora do Partido Democrata Cristão e do PSDC, adotou a denominação atual em 2017. Lança Clariana Barão à Presidência em 2026, em chapa integralmente feminina.

Valores e premissas. Democracia cristã conservadora; doutrina social da Igreja; defesa da vida desde a concepção; família; princípio da subsidiariedade; bem comum.

Eixo econômico. Economia social de mercado; apoio a pequenas e médias empresas, ao cooperativismo e à economia solidária; crítica tanto ao coletivismo estatal quanto ao liberalismo irrestrito.

Eixo social. Agenda em defesa da vida e da família; assistência social de inspiração confessional; educação orientada por valores cristãos; apoio a comunidades terapêuticas.

Eixo político-institucional. Legenda de pequeno porte, com atuação sobretudo doutrinária e participação em coligações majoritárias.

Inserção no Distrito Federal. Integra a coligação Propósito e Ação. Não possui representação parlamentar distrital.

4.6.7 PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro), número 28

Identificação. Fundado em 1994 por Levy Fidelix e registrado em 1997. Lança Pablo Marçal à Presidência em 2026.

Valores e premissas. Trabalhismo nacionalista com inflexão conservadora acentuada e, mais recentemente, apelo empreendedor e digital; nacionalismo; ordem; trabalho; mérito individual.

Eixo econômico. Infraestrutura e transportes, bandeira histórica da legenda; desburocratização; estímulo ao empreendedorismo individual e à formalização; crítica à carga tributária.

Eixo social. Agenda conservadora em costumes; segurança pública com endurecimento penal; discurso de superação individual como via de mobilidade social.

Eixo político-institucional. Forte personalização das candidaturas e comunicação centrada em redes sociais; baixa institucionalização interna.

Inserção no Distrito Federal. Chapa própria e isolada ao Governo do Distrito Federal em 2026, com Rico Pinheiro. Não possui representação parlamentar distrital.

5 QUADRO COMPARATIVO SÍNTESE

O quadro a seguir condensa, em cinco dimensões, o perfil das trinta legendas. As formulações são necessariamente esquemáticas e devem ser lidas em conjunto com as fichas da seção 4, que contêm as qualificações suprimidas nesta síntese.

Partido	Campo	Papel do Estado na economia	Ênfase social	Costumes	Posição no DF em 2026
PCB (21)	Esquerda revolucionária	Estatização ampla; suspensão da dívida	Serviços públicos estatais e gratuitos	Progressista sob leitura de classe	Sem chapa majoritária
PCO (29)	Esquerda revolucionária	Expropriação sem indenização	Emprego e jornada reduzida	Progressista sob leitura de classe	Chapa isolada ao GDF e Senado
PSTU (16)	Esquerda revolucionária	Estatização sob controle operário	Educação e saúde estatais	Antirracismo e feminismo classistas	Chapa isolada ao GDF e Senado
UP (80)	Esquerda revolucionária	Estatização e reforma agrária radical	Moradia popular como eixo	Progressista	Chapa isolada ao GDF e Senado
PT (13)	Esquerda democrática	Estado indutor; política industrial	Transferência de renda, SUS e educação	Progressista	Encabeça a coligação DF do Povo
PSOL (50)	Esquerda democrática	Tributação de fortunas; sem privatização	Renda básica; direitos humanos	Progressista	Federação PSOL Rede na DF do Povo
PCdoB (65)	Esquerda democrática	Desenvolvimentismo; estatais estratégicas	Educação, ciência e tecnologia	Progressista	Federação Brasil da Esperança
PSB (40)	Esquerda democrática	Mercado regulado; investimento público	Educação e segurança preventiva	Progressista moderado	Chapa isolada ao GDF
PDT (12)	Trabalhismo	Desenvolvimentismo; valorização da renda	Educação integral como eixo	Progressista moderado	Integra a coligação DF do Povo
REDE (18)	Socioambiental	Economia de baixo carbono	Justiça socioambiental e saneamento	Progressista	Federação PSOL Rede na DF do Povo
PV (43)	Socioambiental	Desenvolvimento sustentável	Saúde preventiva e cidades sustentáveis	Progressista	Federação Brasil da Esperança
PSDB (45)	Centro reformista	Tripé macroeconômico; concessões	Educação básica e avaliação	Moderado	Encabeça chapa em federação
Cidadania (23)	Centro reformista	Mercado regulado; equilíbrio fiscal	Educação como prioridade	Liberal em costumes	Federação PSDB Cidadania
MDB (15)	Centro pragmático	Reformas negociadas; municipalismo	Gestão dos programas existentes	Plural e variável	Coligação Propósito e Ação
PSD (55)	Centro pragmático	Infraestrutura e concessões	Segurança pública e gestão	Plural e variável	Chapa Resgatar Brasília
PP (11)	Centro pragmático	Desoneração da produção; obras	Emprego e endurecimento penal	Conservador	Partido da governadora
União Brasil (44)	Centro pragmático	Liberalismo e privatizações	Segurança e programas focalizados	Conservador majoritário	Federação União Progressista
Solidariedade (77)	Centro pragmático	Proteção do emprego e da indústria	Qualificação profissional	Moderado	Federação Renovação Solidária
PRD (25)	Centro pragmático	Reformas liberalizantes seletivas	Segurança e assistência focalizada	Conservador	Federação Renovação Solidária
Avante (70)	Centro pragmático	Apoio a micro e pequenas empresas	Saúde mental e socioemocional	Moderado	Coligado ao PSD
Mobiliza (33)	Centro pragmático	Produção interna e pequeno negócio	Educação e saúde declaradas	Moderado	Coligação Propósito e Ação
Agir (36)	Centro pragmático	Perfil moderado sem doutrina própria	Inclusão e direitos do autista	Cristão conservador	Chapa isolada ao GDF e Senado
Democrata (35)	Centro pragmático	Imposto único; desoneração da folha	Segurança e proteção animal	Moderado	Coligação Propósito e Ação
PL (22)	Direita	Redução do Estado; privatizações	Segurança, armas e endurecimento penal	Conservador	Duas candidaturas ao Senado
Republicanos (10)	Direita	Ambiente de negócios; desoneração	Assistência comunitária e religiosa	Cristão conservador	Coligação Propósito e Ação

Partido	Campo	Papel do Estado na economia	Ênfase social	Costumes	Posição no DF em 2026
PODE (20)	Direita	Responsabilidade fiscal; privatizações	Segurança e probidade	Conservador	Coligação Propósito e Ação
NOVO (30)	Direita	Privatização ampla; Estado mínimo	Escolha familiar e resultados	Liberal com base conservadora	Chapa isolada ao GDF e Senado
Missão (14)	Direita	Privatizações e abertura comercial	Educação por resultados; segurança	Conservador moderado	Sem chapa majoritária
DC (27)	Direita	Economia social de mercado	Vida, família e assistência confessional	Cristão conservador	Coligação Propósito e Ação
PRTB (28)	Direita	Infraestrutura e desburocratização	Segurança e mérito individual	Conservador	Chapa isolada ao GDF

Fonte: elaboração própria a partir dos programas partidários registrados no Tribunal Superior Eleitoral e dos registros de candidatura das Eleições 2026 no Distrito Federal. A coluna "Costumes" refere-se à posição predominante da legenda em pautas de direitos reprodutivos, família, gênero e diversidade.

6 ANÁLISE TRANSVERSAL

6.1 As clivagens que efetivamente separam as legendas

A leitura comparada das trinta fichas revela que o espectro partidário brasileiro não se organiza em um eixo único. Cinco clivagens operam com relativa independência entre si, e é a combinação delas, e não a posição em uma escala linear, que define o perfil de cada legenda.

Primeira clivagem: o papel do Estado na economia. É a mais nítida e a que melhor ordena o conjunto. Em um extremo situam-se PCO, PSTU, PCB e UP, que propõem estatização ampla e suspensão do pagamento da dívida pública. Em seguida, PT, PSOL, PCdoB e PDT defendem Estado indutor, política industrial e crédito público, sem propor a supressão do mercado. No centro, PSB, PSDB, Cidadania e REDE sustentam economia de mercado com regulação efetiva. No outro extremo, NOVO e Missão propõem redução do Estado a funções essenciais, com privatização ampla. As legendas do campo pragmático ocupam posições variáveis conforme a conjuntura e o governo de turno.

Segunda clivagem: a agenda de costumes. Esta clivagem não se sobrepõe à anterior, e é precisamente aí que a leitura linear falha. Legendas de esquerda revolucionária e de esquerda democrática convergem em posições progressistas sobre direitos reprodutivos, gênero e diversidade. PL, Republicanos, DC, PRD, PRTB e parcela expressiva de PP, União Brasil e Podemos convergem em posições conservadoras. NOVO e Missão apresentam a combinação menos frequente no quadro brasileiro: liberalismo econômico acentuado com posições em costumes que oscilam entre o liberal e o conservador, conforme a corrente interna.

Terceira clivagem: segurança pública. A oposição se dá entre a ênfase em endurecimento penal, ampliação do acesso a armas e expansão do efetivo policial, sustentada por PL, PP, Republicanos, PRD, PRTB, PSD e Podemos, e a ênfase em prevenção, inteligência, desmilitarização e controle externo das polícias, sustentada por PSOL, PT, PCdoB, PSB e pelas legendas do campo revolucionário. PSD e PSB ocupam posições intermediárias, com acento em gestão e integração de forças. No Distrito Federal, o tema é particularmente sensível por ser a segurança pública custeada pelo Fundo Constitucional.

Quarta clivagem: meio ambiente e transição energética. REDE e PV organizam todo o seu programa em torno deste eixo; PT, PSOL, PCdoB e PSB o incorporam como componente relevante; PL, PP, União Brasil e PRD tendem a subordiná-lo à expansão da

produção agropecuária e à flexibilização do licenciamento. NOVO e Missão abordam o tema pela via da eficiência regulatória, não da preservação como valor autônomo.

Quinta clivagem: relação com as instituições democráticas. A clivagem mais recente do quadro brasileiro opõe as legendas que defendem a atuação das cortes superiores e a responsabilização dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 àquelas que sustentam agenda de anistia e criticam a atuação do Supremo Tribunal Federal. Ela corta transversalmente os campos e produz divisões internas relevantes, sobretudo no centro pragmático.

6.2 Convergências

Apesar das clivagens, há convergências formais que atravessam praticamente todo o espectro. Todas as legendas declaram prioridade à educação, ainda que divirjam radicalmente quanto ao papel do Estado na oferta e quanto ao conteúdo curricular. Todas declaram compromisso com o combate à corrupção, tema que se tornou consensual em nível retórico e divergente em nível de meios. Praticamente todas defendem simplificação tributária, com dissenso sobre a progressividade da carga. E há convergência ampla, embora com fundamentos distintos, sobre a necessidade de apoio a micro e pequenas empresas.

Essa convergência formal tem implicação prática importante: a diferenciação entre legendas raramente se dá no nível dos objetivos declarados, quase sempre consensuais, e sim no nível dos instrumentos, dos beneficiários prioritários e da fonte de financiamento das políticas. Comparações restritas aos objetivos declarados tendem, por isso, a produzir a falsa impressão de homogeneidade programática.

6.3 A distância entre programa, campanha e prática

O programa partidário registrado na Justiça Eleitoral é peça de baixa densidade vinculante no sistema político brasileiro. Três fatores explicam a distância recorrente entre o que está escrito e o que é praticado: a fragmentação partidária, que torna a formação de maiorias dependente de coalizões heterogêneas; o financiamento público de campanhas por fundos distribuídos pelas direções nacionais, que fortalece as cúpulas sem produzir disciplina programática; e a personalização das disputas majoritárias, em que o nome do candidato frequentemente pesa mais que a legenda.

O caso do centro pragmático é o mais evidente. As dez legendas ali agrupadas possuem programas que, lidos isoladamente, sugeririam posições moderadas e razoavelmente

próximas entre si; sua prática efetiva, porém, é definida menos pelo programa do que pela posição em relação ao Executivo de turno. É por isso que a designação adotada neste documento descreve comportamento parlamentar, e não doutrina. Para fins de previsão de comportamento legislativo, o histórico de votações é indicador mais confiável que o programa registrado.

O caso inverso também merece registro. As legendas do campo revolucionário apresentam elevada coerência entre programa e prática, precisamente porque não disputam poder executivo com chance real e não precisam, portanto, moderar posições para viabilizar coalizões. Coerência programática e competitividade eleitoral guardam, no sistema brasileiro, relação inversa que merece ser explicitada.

6.4 Temas distritais pouco tematizados pelos programas nacionais

Quatro temas centrais da agenda do Distrito Federal encontram tratamento insuficiente nos programas nacionais das legendas, o que reforça a necessidade de examinar as plataformas locais das chapas. O primeiro é o modelo de financiamento do Fundo Constitucional do Distrito Federal e os critérios de sua correção, tema que condiciona a capacidade de gasto local em segurança, saúde e educação. O segundo é a regularização fundiária e o controle da expansão urbana sobre áreas de proteção ambiental do Cerrado, que opõe as legendas do campo socioambiental às que priorizam a titulação imediata dos ocupantes.

O terceiro tema é a política de mobilidade metropolitana, que extrapola os limites do Distrito Federal e envolve os municípios goianos do entorno, exigindo coordenação interfederativa raramente tratada nos programas. O quarto é a relação entre o governo distrital e as carreiras do funcionalismo, tema de peso eleitoral desproporcional na capital e que atravessa todos os campos programáticos sem alinhamento nítido.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quadro partidário com atuação no Distrito Federal em 2026 apresenta três características que merecem destaque. A primeira é a concentração: das trinta legendas registradas, vinte e oito apresentaram candidaturas majoritárias no Distrito Federal, mas apenas doze possuem representação na Câmara Legislativa, e quatro delas concentram mais da metade das cadeiras. A pulverização de siglas não corresponde, portanto, a pluralismo efetivo de representação.

A segunda característica é a assimetria entre os blocos. A coligação que apoia a governadora em exercício reúne onze partidos e a maioria absoluta da Câmara Legislativa, ao passo que a oposição se organiza em torno de duas federações e de um partido aliado, somando sete cadeiras. As demais candidaturas majoritárias, em número de sete, disputam isoladamente e sem base parlamentar.

A terceira característica é a persistência da distância entre a organização doutrinária dos campos programáticos e a lógica efetiva das alianças locais. Legendas situadas em campos distintos compõem a mesma coligação; legendas de campo idêntico disputam separadamente. Essa constatação não desqualifica a análise programática, mas delimita seu alcance: o programa explica o que uma legenda defende, não necessariamente com quem ela se alia nem como vota.

Recomenda-se, para uso analítico mais fino, complementar este levantamento com o exame dos planos de governo registrados pelas chapas majoritárias junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, documentos que trazem o compromisso programático específico assumido para o exercício do mandato local e que, diferentemente dos programas partidários nacionais, tratam diretamente das questões relacionadas na seção 6.4.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Emenda Constitucional nº 97, de 4 de outubro de 2017. Altera a Constituição Federal para vedar as coligações partidárias nas eleições proporcionais e estabelecer normas sobre acesso dos partidos políticos aos recursos do fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuito. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. Lei nº 14.208, de 28 de setembro de 2021. Altera a Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, para instituir a federação de partidos. Brasília, DF: Presidência da República, 2021.

BRASIL. Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. DF encerra registro de candidaturas para as Eleições 2026 com 640 pedidos. Brasília, DF: TRE-DF, ago. 2026. Disponível em: <https://www.tre-df.jus.br/comunicacao/noticias/2026/Agosto/df-encerra-registro-de-candidaturas-para-as-eleicoes-2026-com-640-pedidos>. Acesso em: 14 set. 2026.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Federação PSDB Cidadania. Brasília, DF: TSE, 2026. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/partidos/federacoes-registradas-no-tse/psdb-cidadania>. Acesso em: 14 set. 2026.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Partidos registrados no TSE. Brasília, DF: TSE, 2026. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/partidos/partidos-registrados-no-tse>. Acesso em: 14 set. 2026.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 set. 2026.

CIDADANIA confirma saída da federação com PSDB para 2026. Congresso em Foco, Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/107014/cidadania-confirma-saida-da-federacao-com-psdb-para-2026>. Acesso em: 14 set. 2026.

COM 10 postulantes ao governo, DF tem 640 registros de candidaturas. Metrôpoles, Brasília, DF, ago. 2026. Disponível em: <https://www.metrôpoles.com/distrito-federal/com-10-postulantes-ao-governo-df-tem-640-registros-de-candidaturas>. Acesso em: 14 set. 2026.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. Composição da Casa: legislatura 2023 a 2027. Brasília, DF: CLDF, 2026. Disponível em: <https://www.cl.df.gov.br>. Acesso em: 14 set. 2026.

ELEIÇÕES distritais no Distrito Federal em 2026. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S. l.: s. n.], 2026. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eleicoes_distritais_no_Distrito_Federal_em_2026. Acesso em: 14 set. 2026.

EX-PMB, Democrata lança Wilson Grassi à Presidência. Revista Oeste, São Paulo, 2026. Disponível em: <https://revistaouest.com/politica/ex-partido-da-mulher-brasileira-democrata-lanca-wilson-grassi-a-presidencia/>. Acesso em: 14 set. 2026.

EXECUTIVA do PSDB aprova fusão com o Podemos. Congresso em Foco, Brasília, DF, jun. 2025. Disponível em: <https://www.congressoemfoco.com.br/noticia/108098/executiva-do-psdb-aprova-fusao-com-o-podemos>. Acesso em: 14 set. 2026.

NÚMERO dos partidos políticos 2026: veja a lista completa e atualizada. RIC, Curitiba, 2026. Disponível em: <https://ric.com.br/politica/numero-dos-partidos-politicos-2026-veja-a-lista-completa-e-atualizada/>. Acesso em: 14 set. 2026.

PARTIDO da Mulher Brasileira altera nome para Democrata: mudança dá início à modernização e ampliação política. Revista Cenarium, Manaus, 2025. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/partido-da-mulher-brasileira-altera-nome-para-democrata-mudanca-da-inicio-a-modernizacao-e-ampliacao-politica/>. Acesso em: 14 set. 2026.

PARTIDOS políticos brasileiros: programas e diretrizes doutrinárias. Brasília, DF: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508139/001003807.pdf>. Acesso em: 14 set. 2026.

POLITIZE. AGIR: conheça a trajetória do chamado partido do autista. Florianópolis: Politize, 2026. Disponível em: <https://www.politize.com.br/agir/>. Acesso em: 14 set. 2026.

PSDB aprova fusão com Podemos mirando 2026. Poder360, Brasília, DF, 5 jun. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-partidos-politicos/psdb-aprova-fusao-com-podemos-mirando-2026/>. Acesso em: 14 set. 2026.

QUEM são os candidatos a senador pelo Distrito Federal (DF) nas eleições 2026. Jota, Brasília, DF, ago. 2026. Disponível em: <https://www.jota.info/eleicoes/eleicoes-2026/quem-sao-os-candidatos-a-senador-pelo-distrito-federal-df-nas-eleicoes-2026-19-agosto>. Acesso em: 14 set. 2026.

SAIBA quem são os candidatos ao governo do Distrito Federal em 2026. Poder360, Brasília, DF, 2026. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/saiba-quem-sao-os-candidatos-ao-governo-do-distrito-federal-em-2026/>. Acesso em: 14 set. 2026.

TODOS os candidatos à presidência em 2026: quem são e o que defendem. Estado de Minas, Belo Horizonte, ago. 2026. Disponível em: <https://www.em.com.br/nacional/2026/08/7483718-todos-os-candidatos-a-presidencia-em-2026-quem-sao-e-o-que-defendem.html>. Acesso em: 14 set. 2026.

GLOSSÁRIO sobre o Espectro Partidário

Principais termos utilizados pelas 30 legendas e federações analisadas

Como ler este glossário

As definições abaixo procuram responder a uma pergunta simples:

“Quando um partido usa essa palavra ou expressão, o que ela significa, em termos que o cidadão comum possa compreender?”

O glossário não pretende dizer qual posição é melhor ou pior. O objetivo é permitir que o eleitor reconheça o significado das expressões presentes nos programas partidários e possa, depois, comparar essas posições com as propostas e compromissos apresentados pelos candidatos.

A

Abertura comercial

Redução de barreiras à compra e à venda de produtos e serviços entre países. Pode envolver redução de tarifas de importação e facilitação do comércio exterior.

Em linguagem simples: significa facilitar a entrada e a saída de produtos do país.

Abertura comercial unilateral

É quando um país reduz suas próprias barreiras comerciais independentemente de outros países fazerem o mesmo.

Acessibilidade

Conjunto de medidas para garantir que pessoas com deficiência possam utilizar espaços, serviços, transportes, informações e tecnologias em condições de igualdade.

Agroecologia

Forma de produção agrícola que procura combinar produção de alimentos com conservação ambiental, uso responsável dos recursos naturais e redução de impactos ambientais.

Agronegócio

Conjunto de atividades relacionadas à produção agropecuária e às etapas anteriores e posteriores a ela, como fornecimento de insumos, armazenamento, transporte, industrialização e comercialização.

Anistia

Medida legal que perdoa determinadas infrações ou crimes, retirando ou reduzindo suas consequências jurídicas, conforme as condições estabelecidas pela lei.

Anticapitalismo

Posição que considera o sistema capitalista inadequado como modelo de organização econômica e social e defende sua substituição por outra forma de organização.

Anticomunismo

Posição política de oposição ao comunismo e às propostas de organização social e econômica associadas a ele.

Antimperialismo

Crítica à dominação ou influência política, econômica ou militar de países ou grandes potências sobre outros países.

Assistência social

Políticas públicas destinadas a proteger pessoas e famílias em situações de vulnerabilidade ou risco social, independentemente de contribuição prévia à Previdência.

Assistência social focalizada

Direcionamento dos benefícios e serviços principalmente para grupos considerados mais vulneráveis, em vez de oferecê-los indistintamente a toda a população.

Autonomia do Banco Central

Maior independência do Banco Central em relação às decisões políticas do governo de turno, especialmente na condução da política monetária.

Autonomia dos entes subnacionais

Maior capacidade de estados, municípios e Distrito Federal decidirem e administrarem suas próprias políticas, receitas e serviços dentro das competências definidas pela Constituição.

B

Banco Central

Instituição responsável, entre outras funções, pela condução da política monetária e pela regulação e supervisão de parte do sistema financeiro.

Banco público

Instituição financeira controlada pelo Estado, utilizada também para executar determinadas políticas públicas, como crédito, financiamento de infraestrutura ou apoio a determinados setores.

Bem comum

Ideia de que as decisões públicas devem buscar condições que beneficiem a sociedade como um todo, e não apenas interesses individuais ou de grupos específicos.

Bem-estar animal

Políticas destinadas a prevenir sofrimento e maus-tratos e garantir condições adequadas de vida aos animais.

Bioeconomia

Modelo econômico que utiliza recursos biológicos de forma sustentável, procurando gerar produtos, serviços e renda sem destruir a base natural que os sustenta.

Biodiversidade

Variedade de espécies animais, vegetais e de outros organismos, bem como a diversidade dos ecossistemas e das relações entre eles.

C

Câmbio flutuante

Sistema no qual o valor da moeda nacional em relação às moedas estrangeiras é determinado principalmente pelas condições do mercado, embora o Banco Central possa intervir em determinadas situações.

Capital e trabalho

Expressão utilizada para representar, de maneira geral, a relação entre empresários, proprietários de empresas e trabalhadores.

Carreira pública

Conjunto de cargos e funções organizados dentro da administração pública, normalmente com regras próprias de ingresso, progressão e remuneração.

Cláusula de desempenho

Regra que estabelece requisitos mínimos de votação ou representação parlamentar para que partidos tenham acesso a determinados direitos e recursos previstos na legislação.

Combate à corrupção

Conjunto de medidas destinadas a prevenir, detectar, investigar e punir práticas de corrupção na administração pública e nas relações com o setor privado.

Comunidades terapêuticas

Instituições que oferecem tratamento e apoio, especialmente a pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. O tema aparece associado a diferentes concepções sobre política de drogas.

Conservadorismo

Corrente ou posição política que valoriza a preservação de determinadas instituições, costumes, tradições e formas de organização social.

Conservadorismo cristão

Forma de conservadorismo que fundamenta posições políticas e sociais em valores e princípios de tradição cristã.

Conselhos gestores

Órgãos colegiados nos quais representantes do governo e da sociedade participam da discussão, acompanhamento ou fiscalização de determinadas políticas públicas.

Concessão

Contrato pelo qual o poder público permite que uma empresa privada explore determinado serviço ou infraestrutura pública durante um período e sob condições estabelecidas em contrato.

Exemplo: administração de uma rodovia mediante contrato de concessão.

Controle social

Participação da sociedade no acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações do poder público.

Cooperativismo

Modelo em que pessoas se associam voluntariamente para realizar atividades econômicas ou sociais em conjunto, compartilhando responsabilidades e resultados.

Crédito dirigido

Financiamento destinado pelo governo ou por instituições financeiras, segundo determinadas regras, a setores ou atividades considerados prioritários.

Crédito consignado

Empréstimo cujo pagamento das parcelas é descontado diretamente da folha de pagamento ou benefício do tomador.

Crime organizado

Atuação estruturada e continuada de grupos destinados à prática de crimes, frequentemente envolvendo redes de financiamento, logística e distribuição.

D

Democracia participativa

Modelo que procura ampliar a participação direta da população nas decisões públicas, além do voto periódico em representantes.

Exemplos: consultas públicas, conselhos, orçamento participativo e outras formas de participação.

Democracia popular

Conceito utilizado principalmente por correntes de esquerda revolucionária para defender formas de poder político baseadas na organização e participação direta das classes populares.

Democracia radical

Concepção que procura ampliar significativamente a participação popular e os mecanismos de decisão coletiva.

Democracia representativa

Sistema no qual os cidadãos elegem representantes para tomar decisões políticas em seu nome.

Democracia cristã

Corrente política que combina princípios democráticos com valores inspirados na tradição cristã, incluindo dignidade humana, solidariedade, família e bem comum.

Desburocratização

Simplificação de procedimentos, documentos, exigências e etapas administrativas.

Em linguagem simples: tentar fazer com que o cidadão e as empresas gastem menos tempo e esforço para resolver questões com o Estado.

Descentralização

Transferência de decisões, recursos ou responsabilidades do governo central para estados, municípios ou outras instâncias.

Desenvolvimentismo

Visão segundo a qual o Estado deve atuar ativamente para promover crescimento econômico, industrialização, infraestrutura, emprego e desenvolvimento nacional.

Desenvolvimento humano

Concepção de desenvolvimento que considera não apenas o crescimento econômico, mas também saúde, educação, renda, oportunidades e qualidade de vida.

Desenvolvimento nacional

Estratégia voltada para ampliar a capacidade produtiva, tecnológica, econômica e social do país.

Desenvolvimento sustentável

Modelo de desenvolvimento que procura conciliar crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

Desmilitarização

No contexto da segurança pública, significa reduzir ou modificar características militares de determinadas estruturas, práticas ou instituições policiais.

Desoneração

Redução ou eliminação de determinados impostos, contribuições ou encargos.

Desoneração da folha

Redução de encargos incidentes sobre a folha de salários das empresas, normalmente com o objetivo declarado de diminuir o custo da contratação formal.

Desregulamentação

Redução ou eliminação de determinadas regras e controles estatais sobre atividades econômicas.

Dívida pública

Conjunto de obrigações financeiras assumidas pelo governo para financiar suas atividades e investimentos.

Disciplina fiscal

Busca de equilíbrio entre receitas e despesas públicas, procurando evitar crescimento considerado excessivo da dívida e dos gastos.

Diversidade

Reconhecimento e valorização da existência de diferentes grupos, identidades, culturas, condições sociais e formas de vida na sociedade.

Direitos civis

Direitos relacionados às liberdades e à igualdade perante a lei, como liberdade de expressão, associação e proteção contra discriminação.

Direitos fundamentais

Direitos básicos assegurados pela Constituição e pelo ordenamento jurídico, relacionados à dignidade, liberdade, igualdade e proteção das pessoas.

Direitos humanos

Conjunto de direitos considerados fundamentais para todas as pessoas, independentemente de nacionalidade, condição social, religião, gênero ou outras características.

E

Economia circular

Modelo que procura reduzir desperdícios mantendo produtos e materiais em uso pelo maior tempo possível, por meio de reutilização, reparação, reciclagem e reaproveitamento.

Economia de baixo carbono

Modelo econômico que busca reduzir a emissão de gases de efeito estufa, especialmente aqueles associados à utilização de combustíveis fósseis.

Economia de mercado

Sistema no qual decisões sobre produção, preços, investimentos e consumo são realizadas predominantemente por agentes privados e pelos mecanismos de mercado.

Economia social de mercado

Modelo que combina economia de mercado com políticas sociais e regulação pública, procurando conciliar liberdade econômica e proteção social.

Economia solidária

Forma de organização econômica baseada na cooperação, autogestão e compartilhamento dos resultados entre os participantes.

Educação ambiental

Processo educativo destinado a ampliar o conhecimento e a responsabilidade da população em relação ao meio ambiente.

Educação integral

Concepção de educação que procura desenvolver não apenas conteúdos escolares, mas também aspectos culturais, sociais, físicos e emocionais do estudante.

Educação socioemocional

Práticas educacionais voltadas ao desenvolvimento de competências como autocontrole, convivência, responsabilidade, empatia e relacionamento interpessoal.

Empoderamento

Processo pelo qual pessoas ou grupos ampliam sua capacidade de participar, decidir e defender seus direitos.

Empreendedorismo

Criação ou desenvolvimento de atividades econômicas por iniciativa de indivíduos ou grupos.

Empreendedorismo individual

Iniciativa de uma pessoa que cria ou administra sua própria atividade econômica.

Emprego formal

Trabalho realizado com registro e proteção pelas normas trabalhistas e previdenciárias aplicáveis.

Empresas estatais estratégicas

Empresas controladas pelo Estado consideradas importantes para setores considerados essenciais ou estratégicos para o país.

Equilíbrio fiscal

Busca de uma situação em que as receitas e despesas públicas sejam administradas de maneira sustentável ao longo do tempo.

Estado Democrático de Direito

Modelo em que o poder público está submetido à Constituição e às leis e no qual são assegurados direitos fundamentais e instituições democráticas.

Estado limitado

Concepção segundo a qual o governo deve concentrar sua atuação em funções consideradas essenciais, deixando maior espaço para indivíduos e empresas.

Estado indutor

Concepção segundo a qual o Estado utiliza políticas públicas, investimentos, crédito, regulação e incentivos para orientar o desenvolvimento econômico.

Estado de Direito

Princípio segundo o qual governantes, autoridades e cidadãos estão submetidos às leis e à Constituição.

Estatização

Transferência do controle de determinada empresa ou atividade econômica para o Estado.

Ética pública

Princípios de integridade, responsabilidade, honestidade e interesse público que devem orientar a atuação dos agentes públicos.

Ética republicana

Concepção de que o patrimônio e o poder públicos devem ser utilizados em benefício da coletividade, e não para interesses particulares.

Extrema esquerda / esquerda revolucionária

No documento analisado, expressão utilizada para identificar correntes que defendem a superação do sistema capitalista por meio de transformações estruturais e revolucionárias.

Extrema direita

Expressão utilizada em estudos políticos para identificar determinadas correntes situadas na direita que adotam posições muito distantes do centro político. Seu significado precisa ser analisado de acordo com o contexto e a definição utilizada.

F

Federalismo

Forma de organização do Estado em que diferentes níveis de governo — União, estados, Distrito Federal e municípios — possuem competências próprias.

Focalização

Direcionamento de uma política pública para determinado grupo ou população que atende a critérios definidos.

Frente ampla

Aliança política entre partidos ou grupos diferentes para alcançar objetivos comuns, especialmente em torno da defesa de instituições democráticas ou de determinadas políticas.

Função social da propriedade

Princípio segundo o qual o direito de propriedade deve ser exercido de maneira compatível com sua finalidade social e com as regras estabelecidas pela Constituição e pelas leis.

Foro privilegiado

Expressão popular para regras que determinam que determinadas autoridades sejam julgadas por tribunais específicos em razão do cargo que ocupam.

G

Geração de emprego e renda

Conjunto de políticas destinadas a ampliar oportunidades de trabalho e a capacidade de obtenção de renda pela população.

Gestão por resultados

Modelo de administração que estabelece objetivos e procura avaliar o desempenho dos órgãos públicos pelos resultados alcançados.

Gestão profissionalizada

Administração baseada em critérios técnicos, planejamento, qualificação dos gestores e avaliação de desempenho.

Governabilidade

Capacidade de um governo conseguir apoio político e institucional suficiente para aprovar e executar suas políticas.

H

Humanismo cristão

Concepção que coloca a dignidade da pessoa humana no centro das decisões sociais e políticas, inspirada em princípios cristãos.

I

Igualdade

Princípio segundo o qual as pessoas devem ter direitos e oportunidades reconhecidos sem discriminações arbitrárias.

Igualdade social

Busca pela redução de desigualdades econômicas e sociais consideradas injustas.

Império da lei

Ideia de que todos, inclusive governantes e autoridades, devem obedecer às leis.

Inclusão social

Conjunto de medidas destinadas a garantir que pessoas ou grupos em situação de exclusão possam participar plenamente da sociedade.

Independência entre os Poderes

Princípio segundo o qual Executivo, Legislativo e Judiciário possuem funções próprias e não devem estar subordinados uns aos outros.

Independência de classe

Conceito utilizado por correntes marxistas para defender que trabalhadores organizados não devem subordinar seus interesses políticos aos de outras classes sociais.

Industrialização

Processo de expansão e fortalecimento das atividades industriais de um país.

Indústria nacional

Conjunto das empresas industriais instaladas e produtoras no país.

Infraestrutura

Conjunto de estruturas necessárias ao funcionamento da sociedade e da economia, como estradas, energia, saneamento, telecomunicações, portos e transporte.

Internacionalismo

Visão que enfatiza a cooperação e os interesses comuns entre trabalhadores ou povos de diferentes países.

Investimento público

Recursos aplicados pelo governo em obras, infraestrutura, equipamentos e outros projetos destinados a produzir benefícios futuros para a sociedade.

J

Justiça social

Ideia de que a sociedade deve buscar reduzir desigualdades injustas e assegurar direitos, oportunidades e condições dignas de vida.

Justiça socioambiental

Conceito que relaciona proteção ambiental e justiça social, considerando que os impactos ambientais podem atingir de maneira diferente os diversos grupos da população.

L

Liberalismo econômico

Concepção que atribui grande importância à liberdade de iniciativa, à propriedade privada e ao funcionamento dos mercados, com menor intervenção direta do Estado na economia.

Liberalismo político

Defesa das liberdades individuais, dos direitos civis, das instituições representativas e das limitações ao poder do Estado.

Liberalismo libertário

Corrente que coloca forte ênfase na liberdade individual e na limitação da interferência do Estado nas escolhas das pessoas.

Licenciamento ambiental

Processo pelo qual o poder público avalia e estabelece condições para a instalação e funcionamento de atividades que podem causar impactos ambientais.

Livre iniciativa

Princípio segundo o qual pessoas e empresas possuem liberdade para desenvolver atividades econômicas dentro das regras estabelecidas pela lei.

M

Macroatividade econômica / estabilidade macroeconômica

Conjunto de condições relacionadas a inflação, juros, câmbio, contas públicas, emprego e crescimento econômico que influenciam o funcionamento geral da economia.

Marxismo

Conjunto de ideias desenvolvido a partir das obras de Karl Marx e outros autores, envolvendo análise das relações entre classes sociais, capitalismo, trabalho e organização econômica.

Marxismo-leninismo

Corrente política que combina as ideias de Marx com a interpretação e prática política associadas a Vladimir Lênin e à tradição comunista.

Meritocracia

Ideia de que posições, oportunidades ou recompensas devem ser distribuídas principalmente de acordo com mérito, desempenho ou capacidade.

Microcrédito

Empréstimo de pequeno valor destinado principalmente a pequenos empreendedores e pessoas que possuem dificuldade de acesso ao crédito convencional.

Mobilidade ativa

Deslocamento realizado principalmente a pé ou por bicicleta, em vez de veículos motorizados.

Mobilidade social

Possibilidade de uma pessoa ou família mudar sua posição socioeconômica ao longo do tempo.

Municipalismo

Valorização do município como espaço importante de decisão e execução das políticas públicas, com defesa de maior autonomia e recursos locais.

N

Nacionalismo

Valorização dos interesses, identidade, soberania e autonomia política e econômica da nação.

Neoindustrialização

Estratégia de fortalecimento e modernização da indústria, especialmente por meio de tecnologia, inovação, produtividade e novas cadeias produtivas.

Nova política

Expressão usada por algumas legendas para defender mudanças nas formas tradicionais de fazer política, geralmente associadas a transparência, participação, renovação de lideranças ou novas formas de organização.

O

Ordem pública

Conjunto de condições necessárias para garantir segurança, tranquilidade e funcionamento regular da sociedade.

P

Participação cidadã

Participação direta da população na discussão, acompanhamento ou fiscalização das decisões públicas.

Participação popular

Envolvimento organizado da população nas decisões políticas e na formulação ou fiscalização de políticas públicas.

Parceria público-privada — PPP

Contrato de longo prazo em que o poder público e uma empresa privada compartilham responsabilidades na prestação de determinado serviço ou realização de infraestrutura pública.

Partido político

Organização que reúne pessoas em torno de determinadas ideias, valores e propostas e participa da representação política e das eleições. O TSE define os partidos como organizações voltadas à participação no regime democrático e ao sistema representativo.

Pacifismo

Posição que privilegia soluções pacíficas para conflitos e se opõe à utilização da guerra ou da violência como instrumento político.

Política industrial

Conjunto de medidas do governo destinadas a estimular, proteger, modernizar ou orientar o desenvolvimento da indústria.

Política de drogas

Conjunto de ações do Estado relacionadas à prevenção, tratamento, redução de danos, repressão ao tráfico e outras questões relacionadas às drogas.

Política pública

Conjunto organizado de ações, programas, serviços e decisões do governo destinado a enfrentar determinado problema ou atender determinada necessidade coletiva.

Política tributária

Conjunto de decisões relativas aos impostos, taxas e contribuições cobrados pelo Estado.

Políticas universais

Políticas destinadas à população em geral ou a todos os cidadãos que atendam a determinada condição, sem seleção baseada necessariamente em renda.

Políticas focalizadas

Políticas destinadas especificamente a grupos que atendem determinados critérios, geralmente relacionados a vulnerabilidade ou necessidade.

Populismo

Termo utilizado para descrever correntes políticas que apresentam a política como uma disputa entre “o povo” e “as elites”. O conceito possui diferentes usos acadêmicos e políticos e não deve ser confundido automaticamente com determinada posição ideológica.

Poder popular

Concepção segundo a qual a população organizada deve exercer participação direta e significativa nas decisões políticas.

Planejamento estatal

Atuação do Estado na definição de objetivos econômicos e sociais e na coordenação de recursos para alcançá-los.

Precificação de carbono

Mecanismo que atribui um custo econômico às emissões de gases de efeito estufa, procurando incentivar a redução dessas emissões.

Previdência solidária

Concepção de Previdência baseada na contribuição coletiva entre trabalhadores, empregadores e/ou Estado para financiar benefícios previdenciários.

Primeiro emprego

Políticas e programas destinados a facilitar a entrada dos jovens no mercado de trabalho.

Privatização

Transferência da propriedade ou controle de uma empresa ou atividade do Estado para o setor privado.

Programas de transferência de renda

Políticas que transferem recursos financeiros diretamente para pessoas ou famílias que atendem determinados critérios.

Progressismo

Termo geralmente usado para identificar posições favoráveis a mudanças sociais, ampliação de direitos e transformação de determinadas normas e costumes.

Propriedade privada

Direito de pessoas ou empresas possuírem, utilizarem e disporem de bens dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

Proteção social

Conjunto de políticas destinadas a proteger a população contra riscos como pobreza, desemprego, doença, velhice, deficiência e outras situações de vulnerabilidade.

Pluralismo

Reconhecimento de que diferentes grupos, ideias, interesses e posições podem coexistir e participar legitimamente da vida política.

Q

Qualificação profissional

Formação destinada a desenvolver conhecimentos e habilidades necessários para o exercício de uma profissão ou atividade.

Qualidade da gestão pública

Capacidade do governo de planejar, executar, controlar e avaliar políticas e serviços públicos com eficiência e transparência.

R

Reforma administrativa

Mudanças na organização, funcionamento, carreiras, servidores e procedimentos da administração pública.

Reforma agrária

Política de reorganização da distribuição e utilização da terra rural.

Reforma do Estado

Conjunto de mudanças destinadas a modificar o tamanho, as funções, a organização ou a forma de atuação do Estado.

Reforma política

Mudanças nas regras de funcionamento do sistema político, partidos, eleições, representação e instituições.

Reforma tributária

Alteração da estrutura de impostos, contribuições e demais tributos cobrados pelo Estado.

Reforma trabalhista

Mudanças nas regras que regulam as relações entre trabalhadores e empregadores.

Reforma previdenciária

Mudanças nas regras de contribuição, aposentadoria, pensões e demais benefícios previdenciários.

Regulação

Atuação do Estado para estabelecer regras, fiscalizar e organizar determinado setor ou atividade.

Renda básica

Transferência regular de recursos destinada às pessoas segundo critérios definidos, podendo ser concebida de maneira universal ou direcionada.

Responsabilidade fiscal

Princípio de administração das contas públicas baseado em planejamento, controle de despesas, transparência e sustentabilidade das finanças públicas.

Responsabilização

Obrigações de agentes públicos ou instituições prestarem contas por suas decisões e responderem quando houver irregularidades ou violações das normas.

Revolução socialista

Transformação profunda da organização econômica e política com o objetivo de substituir o capitalismo por uma sociedade socialista.

S

Saúde preventiva

Modelo de atenção que procura evitar doenças ou identificá-las precocemente, em vez de concentrar a atuação apenas no tratamento depois que o problema aparece.

Saúde universal

Concepção segundo a qual todas as pessoas devem ter acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição econômica.

Social-democracia

Corrente política que busca combinar economia de mercado com democracia, proteção social e políticas públicas destinadas a reduzir desigualdades.

Social-desenvolvimentismo

Concepção que procura combinar crescimento econômico e desenvolvimento produtivo com distribuição de renda e redução das desigualdades.

Socialismo democrático

Concepção que busca objetivos socialistas por meio de instituições democráticas, participação política e reformas ou transformações realizadas dentro de processos democráticos.

Solidarismo cristão

Visão baseada na ideia de solidariedade entre pessoas e grupos, inspirada em princípios da tradição cristã.

Soberania nacional

Princípio segundo o qual o país deve possuir autonomia para tomar suas próprias decisões políticas, econômicas e territoriais.

Soberania sobre recursos naturais

Defesa de que recursos naturais estratégicos do país devem permanecer sob controle nacional ou ser utilizados de acordo com interesses definidos pelo país.

Substituição de importações

Estratégia de desenvolver produção nacional de bens que antes eram comprados do exterior.

Subsidiariedade

Princípio segundo o qual uma tarefa deve ser realizada pela instância mais próxima do cidadão que tenha condições de executá-la adequadamente, deixando instâncias superiores para aquilo que não possa ser resolvido localmente.

Sustentabilidade

Busca de equilíbrio entre desenvolvimento econômico, necessidades sociais e preservação ambiental, considerando também as futuras gerações.

Sustentabilidade fiscal

Capacidade de o Estado manter suas despesas e obrigações financeiras ao longo do tempo sem gerar desequilíbrios insustentáveis.

T

Taxação de grandes fortunas

Cobrança de tributos específicos sobre patrimônios muito elevados, conforme critérios definidos em lei.

Tripé macroeconômico

No documento, refere-se ao conjunto formado por **metas de inflação, câmbio flutuante e disciplina fiscal**.

Em linguagem simples: são três pilares utilizados para orientar a política econômica.

Transparência pública

Disponibilização clara e acessível das informações sobre decisões, receitas, despesas, contratos e ações do poder público.

Trabalhismo

Corrente política que coloca o trabalho, os trabalhadores, a geração de emprego, a valorização dos salários e a proteção social no centro de suas preocupações.

Transição energética

Mudança progressiva de uma matriz energética baseada principalmente em combustíveis fósseis para fontes de menor impacto climático, como energias renováveis.

Transição para baixo carbono

Mudança da economia para atividades que emitam menos gases de efeito estufa.

U

Universalização

Expansão de determinado serviço ou direito para alcançar toda a população ou todos aqueles que tenham direito a ele.

Exemplo: universalização do saneamento significa buscar que toda a população tenha acesso ao serviço.

V

Valores cristãos

Conjunto de princípios associados à tradição cristã, como família, solidariedade, dignidade humana, responsabilidade individual e defesa da vida. Seu conteúdo concreto pode variar entre diferentes correntes cristãs.

Valores familiares

Expressão utilizada para defender políticas relacionadas à família e à sua proteção. O significado específico depende da definição adotada por cada organização.

Trabalho conduzido por Mauro Rabelo , feito pelo Claude IA e o glossário feito pelo Chat GPT, revisado por Mauro Rabelo e Marcia Rabelo..